

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NO CRESCIMENTO DAS CIDADES E A ADAPTAÇÃO DA SOCIEDADE ÀS INOVAÇÕES

Gilson da Silva(1); Igor Sales Cavalcanti Rocha(1); Ane Isabelle da Silva Félix(2); Isabel Lausanne Fontgalland(3);

Universidade Federal de Campina Grande – g.glucz@mail.ru¹
Universidade Federal de Campina Grande – igorsalesrocha@gmail.com²
Universidade Federal de Campina Grande – aneisabellef@gmail.com³
Universidade Federal de Campina Grande – lausannef@yahoo.fr

INTRODUÇÃO

Existem diversos fatores que influenciam o crescimento e desenvolvimento de grandes cidades. A evolução no âmbito tecnológico tem sido um fator determinante para esse avanço e diretamente relacionado com a evolução da população quanto ao uso das novas tecnologias, para que assim, as inovações não sejam estagnadas e sim componentes de um ciclo de crescimento contínuo. De acordo com BRIGGS e BURKE (2006, pg.33), a tecnologia da informação e comunicação atualmente estão engajadas principalmente na construção de bem estar, conforto e felicidade integrados ao cotidiano da sociedade, seja no ambiente doméstico, trabalho, saúde, segurança, transporte e em especial na informação e comunicação. Com isso, este trabalho tem como objetivo analisar como o desenvolvimento tecnológico se constrói e auxilia as cidades em seu progresso, tendo em vista o acompanhado da evolução da sociedade para com as tecnologias, visando novos aprimoramentos e melhoramento técnico, logo veremos essa influência incorporada as pessoas, acarretando o crescimento das cidades.

METODOLOGIA

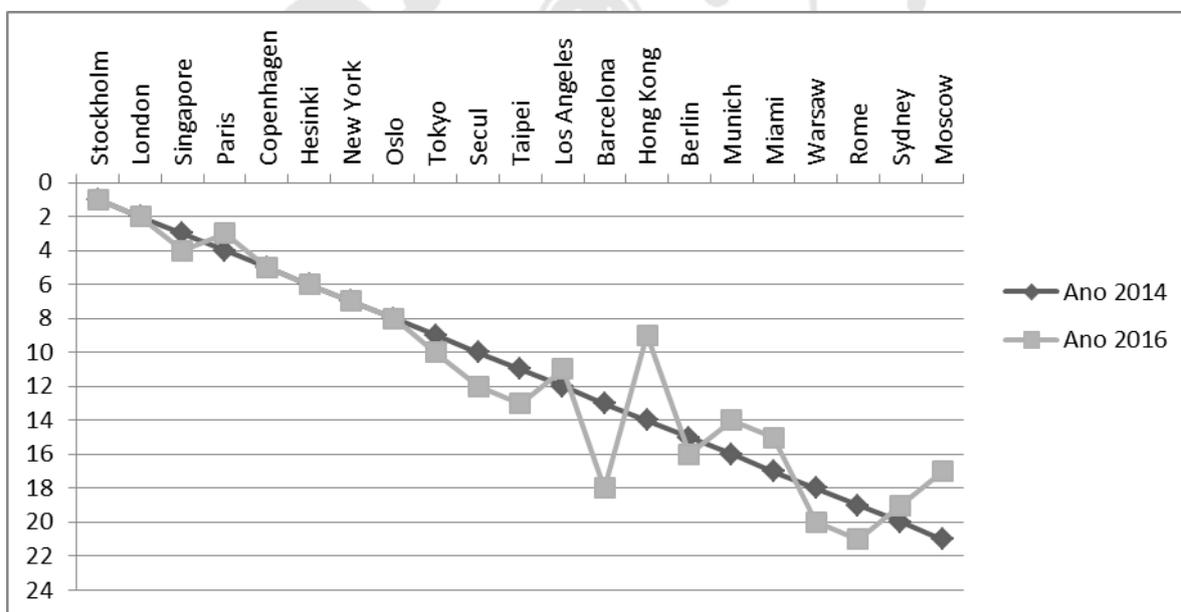
O trabalho foi realizado a partir da análise de estudos de casos que foram desenvolvidos para verificar de que maneira o crescimento tecnológica afeta o desenvolvimento da sociedade, pela empresa Ericsson (Networked Society City Index 2016), tendo suas perspectivas baseadas no desenvolvimento urbano e na maturidade da sociedade ao uso de tecnologias. A partir dessa avaliação foi estabelecido um ranking com as 41 cidades mais inteligentes do mundo no ano de 2016.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

A partir de todo o cenário de desenvolvimento econômico e uso de tecnologia para o crescimento de cidades, existem fatores no qual essas tecnologias devem estar incorporadas para que sejam implementadas de forma eficaz junto à sociedade como saúde, educação, economia, meio ambiente, eficiência e entre outros fatores para que se tenha um perfeito acompanhamento e inclusão da sociedade nesse processo de inovação tecnológica. Segundo Erik Almqvist, diretor da Empresa Arthur D. Little, "À medida que as pessoas têm suas necessidades básicas atendidas, voltam sua atenção para itens como estilo de vida equilibrado, boas instalações e transporte, boa saúde e realização pessoal. As TICs têm o potencial de melhorar a qualidade de vida em muitos desses campos, e a conectividade em si, em qualquer lugar e a qualquer hora, é cada vez mais vista como um direito básico do cidadão".

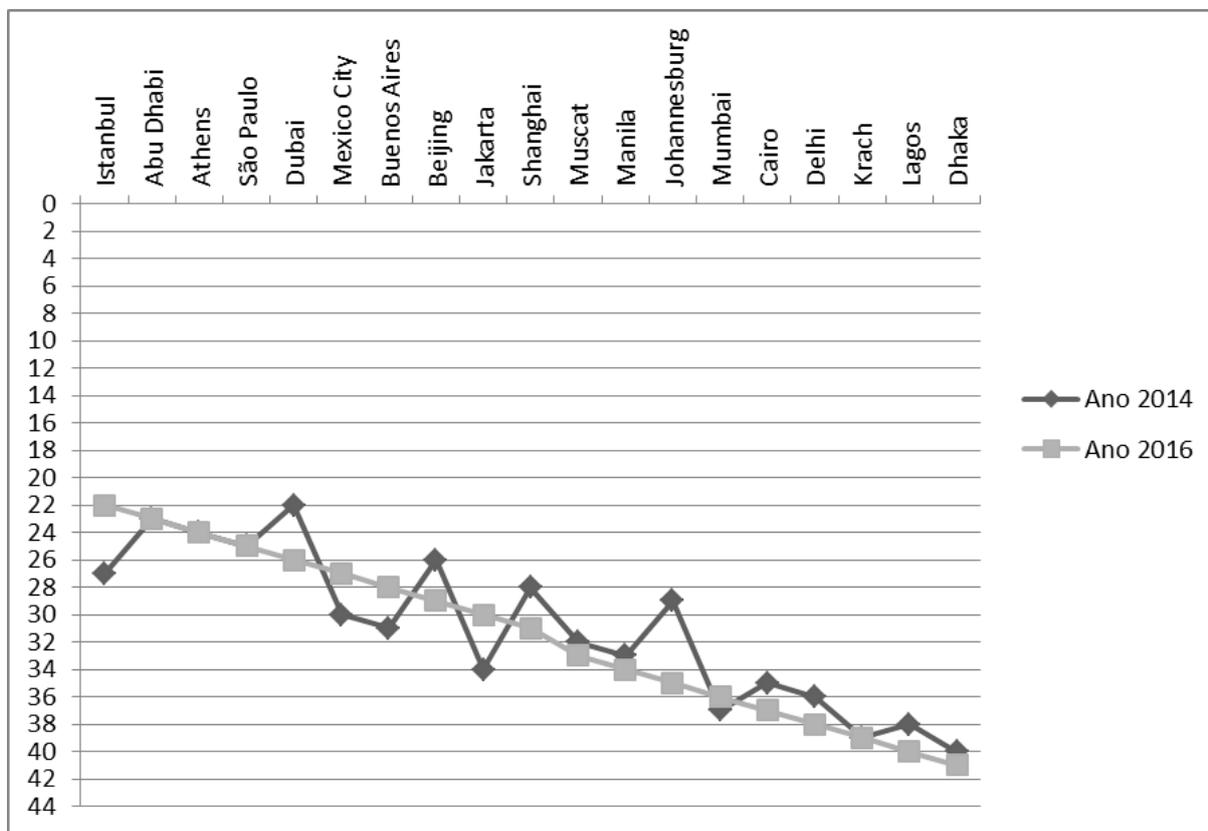
O ranking dos 41 países pode ser observado na figura 1 e na figura 2, mostrando a situação de cada país nas avaliações feitas em 2014 e 2016.

Gráfico 1: Ranking da colocação 1 à 21.



Fonte: (ERICSSON, 2016)

Gráfico 2: Ranking da colocação 22 à 41



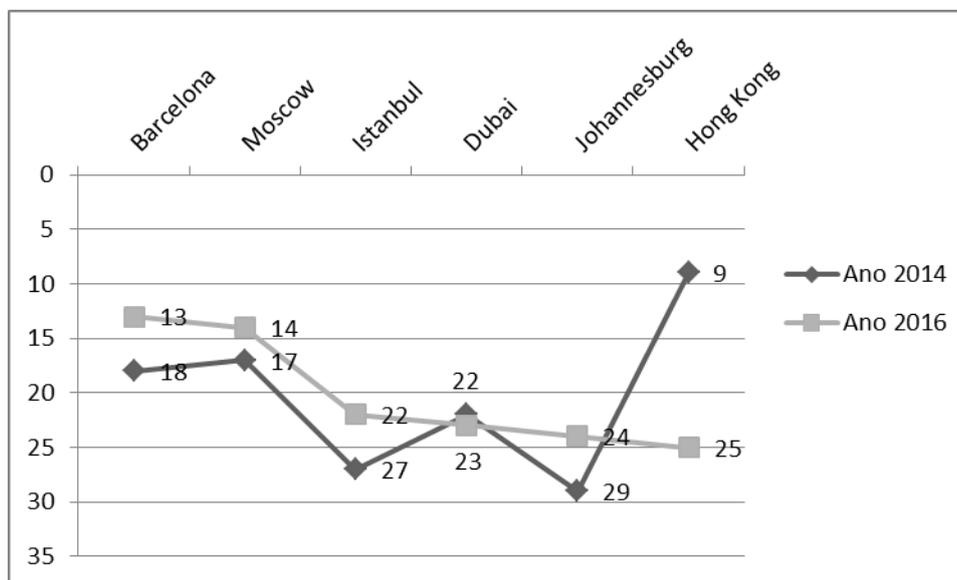
Fonte: (ERICSSON, 2016)

A cidade de Riyadh não foi incluída no gráfico, pois não apresentou dados no ano de 2014, impossibilitando fazer alguma comparação quantitativa.

A linha mais escura representa do ranking da avaliação do ano de 2014 e a mais clara o novo ranking do ano de 2016. Quando mais alto a linha mais clara se sobrepõe a linha escura, mais houve crescimento nas perspectivas abordadas pela Empresa Ericsson e quando mais baixo estiver, o comportamento da cidade foi menos eficaz.

O gráfico da figura 2 demonstra de forma clara que algumas cidades que obtiveram uma boa qualificação no ano de 2014, acabaram caindo posições significativas na avaliação feita em 2016. Como por exemplo, o caso da cidade de Barcelona e Moscou, que obtiveram um crescimento de 4 e 3 no ranking, respectivamente. A cidade de Barcelona elevou seu nível de 18° para a 13° posição e em Hong Kong, foi a que mais teve queda no ranking que estava na 9°, caindo para a posição 25°.

Gráfico 3: Demonstrativo dos países que mais subiram ou desceram no ranking no período 2014/2016.



Fonte: (ERICSSON, 2016)

Por regra, as cidades com menor maturidade em termos de TIC tendem a evoluir mais rapidamente que aquelas que registam uma maior maturidade ao nível das TIC, cenário que traduz a existência de um forte efeito de recuperação. (PINTO, 2016).

CONCLUSÃO

Partindo das análises feitas, pode-se perceber que o desenvolvimento tecnológico, juntamente com a maturidade da sociedade, quanto à tecnologia, influencia em um maior número de cidades inteligentes, não só nacional como também internacional, interligando culturas, que proporcionam bem estar, segurança e diversas outras necessidades básicas.

REFERENCIAS

BURKE, Peter; BRIGGS, Asa. **Uma história Social da Mídia**. São Paulo. 2. ed. São Paulo: Jorge Azhar, 2006.

Stockholm tops Ericsson Networked Society City Index 2016. Disponível em: <<https://www.ericsson.com/en/press-releases/2016/6/stockholm-tops-ericsson-networked-society-city-index-2016>>. Acesso em 3 de agosto de 2017.

PANHAM, André Marcelo; MENDES, Leandro de Sousa; BREDA, Gean Davis. **Construindo Cidades Inteligentes**. 1.ed. Bookman. 2012

